



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO DE MOÇÃO DE REPÚDIO Nº /2023

(DO SR. GUSTAVO GAYER)

Requer a aprovação de moção de repúdio contra a professora Medianeira Fagundes da Rosa que usou da sua posição de professora para acusar os pais dos seus alunos de possíveis assassinos e afirmar que a população de Santa Catarina é o berço do nazismo no Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requer a aprovação de moção de repúdio à professora Medianeira Fagundes da Rosa que usou da sua posição de professora para acusar os pais dos seus alunos de possíveis assassinos e afirmar que a população de Santa Catarina é o berço do nazismo no Brasil, ofendendo a todos os seus concidadãos que segundo ela, são a mola propulsora de tudo o que é coisa de nazista, grupo abominável que assassinou milhões de pessoas no século passado.

JUSTIFICAÇÃO

A Senhora Medianeira Fagundes da Rosa, Professora da Escola de Educação Básica Prof. Leopoldo José Guerreiro, de Bombinhas-SC, Litoral Norte do Estado, declarou em sala de aula para seus alunos que "aqui é o berço do nazismo no Brasil, aqui sai tudo que é coisa de nazista", e, acusou os pais dos alunos de possíveis assassinos dizendo: "eu tô correndo um risco agora, eu sei, posso até levar um tiro do pai de vocês", e não para por aí, apesar de parte do áudio ser inaudível, afirma ainda, que não pode usar uma





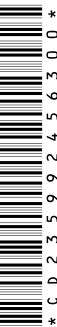
camiseta vermelha, "eu não posso usar porque tenho medo, são agressivos? São. Vai dizer que não? Num lugar de 70% a 80% é fascista". O áudio gravado da sua fala foi exposto nas redes sociais.

As falas da professora são um exemplo claro do desvio e mau uso do verdadeiro sentido do Princípio da "Liberdade de Cátedra", que assegura a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, é a arte do saber. Tem como finalidade a garantia do pluralismo de ideias e concepções no ensino, conforme Wikipédia. Acontece que a fala da professora foi totalmente de encontro a essa liberdade, pois usou de sua autoridade em sala de aula para acusar a população de Santa Catarina de ser o berço do nazismo no Brasil e os pais dos alunos de possíveis assassinos, quando diz que sabe que pode levar um tiro do pai de vocês.

Não bastasse as graves acusações de nazismo aos concidadãos e que os pais dos alunos poderiam ser "assassinos", acusa ainda a sociedade Catarinense de ser 80% fascista e agressiva, adjetivos gravemente ofensivos aos demais professores, aos alunos e seus pais, bem como seus familiares, usando de sua condição de professora para constrangê-los e acusá-los.

Outro depoimento falacioso dela foi dizer a acusação de que "o Bolsonaro quer exterminar as pessoas trans", ao que uma aluna, indignada com a mentira deslavada e caluniosa, responde "NÃO, NÃO, NÃO, Ué, ele passou quatro anos, por exemplo, por que ele não fez isso?". Afinal, durante 4 (quatro) anos de mandato presidencial não houve um caso sequer que comprovasse essa acusação da professora.

Chama bastante à atenção o despreparo de uma professora que acusa toda uma comunidade de nazista, desmerecendo a memória trágica e sofrida no passado que muitos ascendentes dos seus conterrâneos viveram. É sabido que os estados do sul do país foram colonizados por fugitivos da guerra, sobretudo desses campos de concentração e da violência sem precedentes que viveram por causa desse nazismo e fascismo abomináveis que vilipendiaram o Velho Mundo.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Diante da comoção nacional e da importante necessidade de resgate da verdadeira missão de educar e, ainda, restaurar a verdade ao povo de Santa Catarina, bem como aos pais dos alunos, acusados de possíveis assassinos, solicito aos nobres pares a aprovação da moção de repúdio, pela fala preconceituoso da professora Medianeira Fagundes da Rosa.

Sala das Comissões, em 29 de maio de 2023.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

Apresentação: 30/05/2023 10:10:40.193 - CE

REQ n.122/2023

